

Dono de clínica diz que água de Caruaru causou as mortes

■ Outros 4 pacientes teriam sido contaminados fora do Instituto de Doenças Renais

JOSÉ DE ARIMATÉIA

CARUARU, PE — O diretor do Instituto de Doenças Renais de Caruaru (IDR), Bráulio Coelho Neto, revelou ontem à comissão de deputados federais que visitou a cidade que outros quatro pacientes renais crônicos apresentam os mesmos sintomas de intoxicação do fígado, embora nunca tenham passado pelo IDR. Se a informação for verdadeira, muda inteiramente as investigações da Secretaria de Saúde, da polícia e da CPI da Hemodiálise da Assembléia Legislativa de Pernambuco, todas concentradas na contaminação da água do IDR, provocada por descaso e negligência de sua direção. Bráulio e Antonio Bezerra prestaram depoimento ontem na CPI, a portas fechadas.

Para Bráulio, essa é a maior prova de que o IDR não é o responsável pelas 40 mortes registradas até agora, e sim a água fornecida pela Companhia Estadual de Saneamento (Compesa). Ele afirmou também que a Secretaria de Saúde já está informada do problema, mas resiste em reconhecer os qua-



Recife — Cicero Sobral

Bráulio Coelho (E) e Antônio Bezerra negam acusação de negligência

tro novos casos por entender que eles servem de defesa para o IDR. Alguns deputados voltaram para Brasília convencidos de que é preciso pelo menos ampliar as investigações.

Ontem de manhã, 48 horas depois de o governador de Pernambuco, Miguel Arraes (PSB), exigir a

prisão provisória de Bráulio Coelho e de Antônio Bezerra Filho, o outro diretor do IDR, o secretário de Segurança de Pernambuco, Antônio Moraes, afirmou que não tinha condições de atendê-lo. Moraes explicou que só pode pedir a prisão depois que o delegado de Caruaru, Flávio Torreão, concluir

o inquérito sobre a tragédia de Caruaru, o que pode demorar mais 30 dias.

A comissão que veio a Pernambuco investigar as mortes é formada por oito deputados: Luís Pihauylino (PSDB-PE), presidente; Carlos Moscone (PSDB-MG), relator; Ursicino Queiroz ((PFL-BA), Ceci Cunha (PSDB-AL), Pedro Correia e Tony Gel (PFL-PE), Humberto Costa (PT-PE) e Sérgio Arouca (PPS-RJ). Com exceção de Pihauylino, todos são médicos.

“A água da cidade é que provocou essas mortes e não minhas máquinas de hemodiálise”, disse Bráulio Coelho. “A secretaria sabe disso, mas recusa-se a admitir que o erro é da Compesa, ou seja, do estado. Trata-se de uma queda-de-braço e o braço da secretaria é mais forte.”

Um dos quatro pacientes contaminados supostamente fora do IDR é Amara Josefa Bezerra da Silva, de 46 anos, que ontem voltou a ser internada no Inuc, em estado agonizante.